

# **Direitos Humanos e Comunicação, um tema gerador de debates e encontros sob a perspectiva da educomunicação**

Claudemir Edson Viana  
Jurema Brasil Xavier

## **Introdução**

Há pelo menos sete décadas, o contexto social crescentemente midiático tem favorecido práticas e reflexões acerca da relação entre comunicação e educação, seja no campo prático do cotidiano, seja em ações científico-culturais lideradas por diferentes instituições. Mais recentemente, diversos cursos de formação de profissionais para estarem aptos à exploração de recursos, metodologias e estratégias de atuação COMUNICACIONAL em diferentes áreas têm surgidos com o objetivo de atender à demanda por especialistas que transitam nas interfaces da comunicação/educação.

Esse processo histórico tem levado a iniciativas de instituições, públicas e privadas, governamentais, do terceiro setor e mesmo da indústria cultural a procurarem oportunidades de aperfeiçoamento das suas ações nessas interfaces, de modo a incentivarem políticas públicas nas áreas da comunicação e da educação, políticas privadas voltadas a ações de responsabilidade social, bem como a inúmeras iniciativas da própria sociedade civil organizada, estas particularmente preocupadas em ampliar seu poder de transformação em benefício da coletividade.

Neste sentido, a especialização de saberes e fazeres é decorrente daquele processo histórico levando à institucionalização de um novo campo do conhecimento, a Comunicação/Educação, e a Educomunicação como paradigma para modelos de atuação e intervenção social que visem qualificar desenvolver a capacidade dos sujeitos sociais para a incorporação e exploração dos recursos

mediáticos e tecnológicos presentes em nosso cotidiano, visando principalmente a inclusão dos sujeitos na realidade globalizada e midiática de maneira consciente e crítica.

Por isso, é muito importante a promoção de espaços e de ações no âmbito acadêmico voltados à socialização de práticas inovadoras que visem a superação de antigas abordagens que não dão mais conta de entender e atuar eficientemente nos contextos contemporâneos. E, também, oportunizar a troca de conhecimento acumulado pelas iniciativas de instituições públicas ou privadas voltadas às pesquisas e aplicação destes novos saberes.

É neste contexto que o Seminário Anhembi Morumbi de Comunicação e Educação foi criado em 2014 com o objetivo de colaborar para a articulação de esforços de profissionais e instituições que atuam na pesquisa, no ensino e na ação social, envolvidos diretamente nas interfaces da comunicação/educação. A Universidade Anhembi Morumbi, através desta proposta, estabelece parceria com a ABPEducom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais da Educomunicação, e com o NCE/USP - Núcleo de Comunicação e Educação da USP, a fim de viabilizarem oportunidades para seus profissionais e a sociedade como um todo de troca de experiências e conhecimentos, bem como uma forma de somar esforços pela atualização e formação profissional de qualidade, capaz de atender às novas demandas sociais.

### **Parcerias e organização**

O Seminário Anhembi Morumbi de Comunicação e Educação nasceu da proximidade entre pesquisadores e educadores que atuam nesta área interdisciplinar do saber, articulados, sobretudo, pelas três instituições que se tornariam parceiras na promoção deste evento: Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Educação da Universidade Anhembi Morumbi, o Núcleo de

Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, e a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação.

O Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Educação da Universidade Anhembi Morumbi, recentemente criado, é uma aposta da Escola no fortalecimento de sua aptidão intrínseca, qual seja, a pesquisa e a ação neste campo de confluência, a Educomunicação. A Universidade Anhembi Morumbi tem se destacado pela incorporação de novas tecnologias de ensino/aprendizagem em seu cotidiano, e o Núcleo pretende não apenas desenvolver pesquisas de avaliação/ajustamento destas ações, mas também proporcionar espaço para trabalhos de extensão junto à comunidade, dentro desta interface, com o objetivo de ampliar atividades de responsabilidade social.

O NCE/USP – Núcleo de Comunicação e Educação atua desde 1996 em pesquisas científicas e projetos de intervenção que abordam as múltiplas relações entre estes dois campos, desenvolvendo o paradigma da Educomunicação como um conjunto de noções-chaves norteadoras de novas abordagens sobre fenômenos socioculturais da interface comunicação/educação, e que subsidiou a promoção de Projetos de Intervenção tais como os projetos Educom.rádio, Educom.Tv, Educom.CentrOeste, dentre outros que viabilizaram a atualização de mais de quinze mil pessoas entre profissionais de ambas áreas, crianças e jovens, instituições e iniciativas da comunidade, e que foram bem apoiados com pesquisas acadêmicas em seus diferentes níveis e complexidade na abordagem. Suas ações têm como objetivo a implementação de ecossistemas comunicativos democráticos, abertos e participativos, impregnados da intencionalidade educativa e voltados para a implementação dos direitos humanos, especialmente o direito à comunicação.

A ABPEducom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação é uma organização civil (Pessoa Jurídica) criada em 2011

que congrega sujeitos e instituições oriundos de todas regiões do país, envolvidos em ações de pesquisa, ensino e intervenção social no âmbito das interfaces da comunicação/educação, comprometidas com os princípios da Educomunicação que prezam pela transformação social através do empoderamento dos cidadãos ao se utilizarem dos recursos e conteúdos midiáticos disponíveis.

A divulgação e as inscrições foram iniciadas a apenas 45 dias do evento, e foram feitas exclusivamente com suporte digital e em rede, contanto com site criado pela equipe da Agência Experimental de Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi, utilizando-se do aplicativo Wix.

Nas redes sociais, foi criado a página do evento no Facebook pela diretoria de comunicação da ABPEducom, que a utilizou para efetuar chamadas de convites para participação no evento, e durante o evento para os registros sobre as diversas atividades da programação.

As inscrições para participação e para apresentação de trabalhos deu-se através de preenchimento de formulários do Google, e o envio de comprovante de pagamento para o email exclusivo do evento. Os trabalhos inscritos foram analisados a partir dos resumos preenchidos no formulário online, e organizados em grupos de discussão, tarefas executadas pelos coordenadores e secretaria do evento.

Após a apresentação dos trabalhos no evento de 09 a 11 de outubro de 2014, foi dado o prazo de 31 de outubro para o recebimento do paper completo sobre o trabalho apresentado, seguindo as normas da ABNT e de acordo com a orientação enviada pela secretaria do evento a todos os que apresentaram em um dos grupos de discussão.

De novembro a dezembro, foi realizada a avaliação dos papers recebidos com pareceres elaborados por integrantes da comissão científica do evento e do

Conselho Científico Deliberativo da ABPEducom. Em seguida, e de acordo com os pareceres, a coordenação do evento avançou na organização desta publicação, que não é os Anais do evento, e sim um ebook, um livro digital devidamente registrado na Biblioteca Nacional, e que exigiu esforços por parte de muitos, a começar pelos autores que integram o ebook.

Os autores apresentam em seus textos experiências e reflexões a partir de seu trabalho e de seus estudos, para compartilhar saberes e conhecimento sobre questões extremamente importantes e que foram aqui organizados não conforme os eixos temáticos iniciais do Seminário, e sim com outro arranjo de eixos temáticos, decorrente dos textos finais, garantindo ainda mais a valorização do tema gerador do I Seminário, ou seja, *Educomunicação: Caminhos da sociedade midiática pelos direitos humanos*.

### **Eixo temático e grupos de discussão**

Antes de apresentarmos este ebook, produto refinado do I Seminário, é necessário ainda explicar um pouco mais sobre o tema do I Seminário Anhembi Morumbi de Comunicação e Educação, “Educomunicação: caminhos da sociedade midiática pelos Direitos Humanos”. O tema traz em seu bojo a preocupação em dialogar sobre a cultura midiática na contemporaneidade e suas implicações para com importantes aspectos da educação e dos direitos humanos.

A complexidade do tema requer reflexões a partir de pesquisas e experiências que ocorrem em diferentes âmbitos da sociedade, como o poder público, instituições dedicadas à pesquisa e formação, e a sociedade civil organizada ou iniciativas individuais, seja na pesquisa seja em projetos especiais, de modo a fortalecerem a cidadania.

Desta forma, o Seminário propôs a organização das atividades em quatro Eixos Temáticos: “Direitos Humanos e Educação Socioambiental”, “Direitos

humanos, Tecnologias e Educação”, “Direitos humanos, Redes e mobilização social”, “Direitos humanos, saúde e bem estar”. Os Eixos Temáticos refletem estas preocupações, e são um desdobramento das diversas possibilidades dentro do tema principal.

No entanto, a organização das inscrições de trabalhos conforme os eixos temáticos sugeridos mostrou-se impraticável pois, de um lado não se obteve a inscrição de trabalhos no eixo temático “Direitos humanos, saúde e bem estar”, e por outro lado houve um grande número de trabalhos inscritos no eixo “Direitos humanos, Tecnologias e Educação”.

Optou-se por identificar o assunto principal de cada trabalho inscrito, e os 72 trabalhos foram organizados em 18 grupos de discussão com os seguintes subtemas: Ambiental (2), Mobilização (3), Protagonismo, Formação (3), Diversidade, Reflexões (3), Diálogos, Inclusão, Pensando em Suportes, Sociedade em Rede, Projetos.

O I Seminário obteve 149 inscrições de participantes e contou com 72 papers e 3 painéis, e o público total envolvido (inscritos, convidados, alunos USP e Anhembi e Staff) foi de 225 pessoas. Dos inscritos, 25% foram de associados da ABPEducom e 18% da Universidade Anhembi Morumbi, 22% de estudantes e 35% de inscrições normais.

O perfil profissional dos inscritos demonstrou ser constituído na maioria por docentes (37%), seguidos de estudantes (17%) e pesquisadores (14%). O interessante foi a participação de profissionais da mídia (9%) e do 3º. Setor (7%), havendo ainda 13% de outras categorias não identificadas.

## **Educomunicação e Direitos Humanos**

Este livro resulta do trabalho de muitos colaboradores, como já dito, em especial dos autores dos textos que se seguem. No entanto, é preciso antes reconhecer o papel extremamente relevante do prof. Ismar de Oliveira Soares, mestre e líder de várias gerações de estudantes e profissionais envolvidos ou interessados em questões importantes para o desenvolvimento humanístico e cidadão de todas as pessoas, e que tornou a Educomunicação um paradigma fundamental para os avanços necessários e chegarmos a uma vida social mais positiva para as pessoas, e menos para os objetivos comerciais e ideológicos a que se prestam os diversos usos antissociais que existem na realidade.

Por isso, o I Seminário homenageou o professor Ismar de Oliveira Soares na noite de abertura do evento, em reconhecimento à sua dedicação por anos e anos a esta utopia, e trabalhou intensamente na pesquisa, na docência e na extensão, chegando então a ter vivenciado um importante percurso na história recente do Brasil como um educador pelos direitos humanos de grupos sociais excluídos do direito da ação comunicativa mais salutar aos interesses coletivos e pela dignidade humana.

É neste sentido que a educomunicação é um meio de fortalecimento do coeficiente comunicativo dos sujeitos e de seus grupos sociais, na medida em que proporciona outras vivências comunicacionais e educativas, diferentes das que são padrão nos espaços e processos educativos e comunicativos da nossa sociedade, servindo então quase que de uma visão, uma compreensão, e uma ação de intervenção no sentido contrário ao que é hegemônico, e que está a favor dos interesses dos proprietários e exploradores de instituições e movimentos culturais em ambos os âmbitos da sociedade, a comunicação e a educação.

Por isso e muito mais, além da homenagem, o professor Ismar foi entrevistado pela **professora** Vera Lucia Spacil Raddatz, da Universidade de, que

resultou no 1º. Capítulo da parte introdutória desta publicação, intitulado ***Relações entre Educomunicação e Direitos Humanos no ponto de vista de Ismar de Oliveira Soares.***

Ainda integrando a parte de Introdução ao tema do livro, contamos com textos que resultaram de apresentações oferecidas pelo Seminário em Mesa-Redonda que contou com convidados especiais, especialistas em aspectos do tema do evento. Nesta parte do livro contamos com o texto da convidada Karina Quintanilha Ferreira, ***Pluralismo e diversidade no Rádio e TV brasileira sob a perspectiva os padrões internacionais de direitos humanos.***

Outro importante e especial texto é da convidada Maria Célia Giudicissi Rehder, ***Direitos da Criança e do Adolescente na Guiné-Bissau: incidência em Genebra, Itália e também experiências no Quênia e em Botsuana.*** E, fechando a parte introdutória do livro, outro trabalho apresentado no evento pelo professor Richard Romancini a respeito do curso Mídias na Educação, oferecido pelo NCE a cerca de 2.000 professores do Estado de São Paulo, e que se transformou em texto deste livro com a colaboração das colegas de projeto, professora Patricia Horta e a professora Claudia Lago, intitulado ***O Curso Mídias na Educação: um balanço.***

Na sequência, o livro é organizado em 4 eixos temáticos, a saber: ***Educomunicação socioambiental, formação e diversidade cultural; Educomunicação, mobilização e protagonismo; Educomunicação, inclusão social e direito à comunicação; e Educomunicação e as tecnologias de comunicação e educação.***

Como já dito, estes 4 eixos temáticos surgiram da organização dos textos aprovados e apresentados à comissão, agrupando temas e experiências de modo a favorecer a leitura não linear, realizada em grupos e partes de acordo com o tema do eixo que mais interessa ao leitor.

Neste sentido, os blocos dos eixos acima apresentados têm um total de 33 textos que somados aos da introdução perfazem 37 textos envolvendo 49 autores



de diferentes regiões do país, de instituições e projetos relacionados ao grande tema gerador, Direitos Humanos e Educomunicação.

Desejamos que este rico material sirva para realimentar o debate promovido pelo evento realizado há 1 ano, e para apresentar à sociedade conhecimentos e experiências que podem servir de oportunidades e inspiração para a realização de novas intervenções, a serem realizadas sob o paradigma da educomunicação, e que visem fortalecer e ampliar o respeito e a prática dos direitos humanos. Tenham uma boa leitura.

## **Autores**



**Claudemir Edson Viana** é bacharel e licenciado em História (USP). Mestre e Doutor em Comunicação (ECA/USP), com pesquisas sobre educomunicação, *Foi* colaborador nos projetos de educomunicação do *NCE -Núcleo de Comunicação e Educação (ECA/USP)* desde 2001, tornando-se coordenador do Núcleo em 2014. Assume a cadeira de Epistemologia da Educomunicação na Licenciatura em Educomunicação, na ECA/USP, em dezembro de 2013, e é o Secretário Executivo da ABPEducom.. contato: cviana@uol.com.br



**Jurema Brasil Xavier** possui graduação em História pela Universidade de São Paulo Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (1992) e mestrado em Ciências da Comunicações pela Universidade de São Paulo Escola de Comunicações e Artes (2002). Atuou como professora adjunta da Faculdade Casper Líbero, e pesquisadora do Núcleo de Comunicação e Educação na Universidade de São Paulo. É associada da ABPEducom e integra o Conselho Científico desta associação, e é pesquisadora do NCE/USP. Contato: brasilxavier@gmail.com.